ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

6ª EDIÇÃO DO PROJETO SISO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maikon Renan Araujo Kamada (Acadêmico extensionista)[1]

Luciana Dorochenko Martins (Professora coordenadora)[2]

Resumo: A extensão universitária permite a articulação entre ensino e pesquisa indissociavelmente e integra o acadêmico à comunidade iniciando as práticas aprendidas em sala de aula. O "Projeto Siso" é um dos programas de extensão do curso de odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) que têm por objetivo o ensino dos alunos de graduação em técnicas de extração simples e complexas de terceiros molares e atendimento da comunidade local. No ano de 2019, acadêmicos do terceiro e quinto ano participaram sob a coordenação de dois professores, foram contabilizadas trinta e três (33) semanas de atendimentos nas tardes de terças-feiras, com a realização de sessenta e seis (66) exodontias de terceiros molares. Entende-se que o propósito das atividades extensionistas do "Projeto Siso" cumprem devidamente seu papel pois ensina técnico-cientificamente o acadêmico para contribuição das demandas da população.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Exodontia. Terceiro molar.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Siso.

[1] Acadêmico de graduação em Odontologia; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); email: myke.23@hotmail.com.

[2] Professora Assistente do Projeto de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); e-mail: dorochenkoluciana@gmail.com.

PÚBLICO-ALVO

População em geral que necessite da extração de terceiros molares, principalmente da cidade de Ponta Grossa, pacientes encaminhados por alunos da instituição e por profissionais da área.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e munícipios próximos – Paraná, Brasil.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Os atendimentos do Projeto Siso ocorrem na clínica 24, Bloco M, situado no campus de Uvaranas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, geralmente nas tardes das terças-feiras.

JUSTIFICATIVA

Uma das funções básicas da universidade é construir competências para formação individual do acadêmico para que este execute de melhor forma possível em sua profissão, e neste princípio é fundamental que o elo pesquisa-ensino-extensão sejam desenvolvidas (CONTO, 2013). O contexto de extensão universitária permite a articulação entre ensino e a pesquisa de forma indissociável, além de apresentar o contato dos acadêmicos com o público geral, onde a teoria aprendida em sala de aula torna-se prática e se concretiza efetivamente (RODRIGUES et al, 2013; MOIMAZ, et al. 2015).

As atividades extensionistas na área da odontologia permite o contato inicial do acadêmico atuando na saúde bucal da população local, com ganho mútuo de ambas as partes. O Projeto Siso é um dos programas de extensão do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, iniciou-se em 2014 com objetivo de realizar o ensino aos acadêmicos, aumentando a experiência clínica com técnicas de extração simples e complexas de terceiros molares, atendendo as necessidades da população.

A jornada do paciente inicia quando apresentam dor, inchaço ou infecção recorrente na área de terceiros molares, logo o paciente é encaminhado através da recepção para avaliação e nesta etapa uma decisão para a extração do terceiro molar é formulado. Desta forma, três fases são necessárias para este procedimento a fase pré-operatória, intra-operatória e pós operatória (JERJES, et al. 2009). A extração de terceiros molares é um dos procedimentos mais comuns na cirurgia bucal com elevada taxa de sucesso e durante a 6ª edição do projeto Siso, as extrações foram realizadas por cinco (5) acadêmicos do quinto ano, e auxiliados por três (3) alunos do terceiro ano, orientados por dois (2) professores. Na fase pré-operatória, acontece o primeiro contato entre acadêmico e paciente, então logo é observado se o paciente tem indicação para a remoção dos molares ou não. Os principais motivos para indicar extração dos terceiros molares seria doença periodontal, presença de atividade cariosa, pericoronarite, reabsorção radicular de dentes vizinhos, em situações envolvendo cistos, associação com neoplasias (ameloblastomas, carcinomas) e dor idiopática. (ABDULAI et al., 2014; NORMANDO et al., 2015)

Visto a importância dos cuidados com a saúde bucal e os agravos que podem estar envolvendo os terceiros molares como sensação desconfortável e dolorosa ao paciente restringindo atividades cotidianas e vida social, o presente trabalho tem como objetivo abordar a experiência vivenciada pelos acadêmicos no Projeto Siso durante o ano de 2019 no atendimento aos pacientes.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos alunos que participaram do projeto de extensão "PROJETO SISO – 2019".

METODOLOGIA

Para a seleção dos integrantes do "Projeto Siso", foram selecionados acadêmicos através de um bom desempenho nas disciplinas de Diagnóstico e Cirurgia Bucal do 1º ao 4º ano, pelos professores responsáveis.

Para a realização do atendimento inicial do paciente, a recepção direciona o paciente até a clínica 24 no bloco M, onde primeiramente, é observado criteriosamente o estado de saúde geral do paciente e logo após é realizado o exame intraoral para ver se é necessário ou não a

extração dentária. Mesmo que o paciente não precise realizar a extração do terceiro molar, este é devidamente orientado para suas necessidades da saúde bucal e então encaminhado para outras clínicas ou liberado do tratamento odontológico caso apresentasse clinicamente saudável. Em seguida realiza-se a anamnese (questionário verbal para entender o histórico do paciente) e preenchimento da ficha clínica onde informações sobre a saúde geral do paciente é devidamente anotado e arquivado na clínica 24. Nesta ficha é relatado todas as informações sobre os procedimentos realizados como prova documental, servindo como garantia para o paciente e para o profissional, e também como documentação legal, o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) deve ser explicado detalhadamente pelo acadêmico operador, onde todos os pacientes que aceitam participar do projeto devem assinar, alegando estar ciente dos riscos e benefícios sob a cirurgia em questão.

Após o preenchimento da ficha clínica e TCLE, deverão ser realizadas radiografias periapicais pelos auxiliares onde são analisadas e planejadas para o momento cirúrgico, e se necessário dependendo do caso para melhor observação podem ser solicitadas radiografias panorâmicas ou tomografias cone-beam. Os materiais cirúrgicos necessários são esterilizados pelos próprios acadêmicos e levados até a clínica, onde os insumos como solução irrigadora, anestésicos, entre outros são fornecidos pela Universidade. Após a realização da cirurgia, durante o pós-operatório a sutura é realizada e orientações e recomendações são fornecidas pelo acadêmico de forma escrita e verbal, como forma de higienizar a região, qual dieta é adequada, prescrição medicamentosa entre outras (NOGUEIRA, 2006). Na volta do paciente para a clínica após 7 dias, a cicatrização tecidual é observada e em seguida realizado a remoção da sutura e mais instruções de cuidados são transmitidos ao paciente.

Após os atendimentos ao longo do ano, analisou-se as fichas clinicas individuais dos pacientes e num documento do Word dados como número de procedimentos executados como extrações de terceiros molares, exames radiográficos realizados e solicitados, quais dentes (maxilares ou mandibulares), foram analisados e contabilizados.

RESULTADOS

No período de atendimento no ano de 2019, compreendeu de 19 de março até 19 de novembro contando com trinta e três (33) semanas, excluindo períodos de férias, feriados e recessos. Foram realizadas a triagem de 84 pacientes, onde, 58 tinham indicações para a realização das exodontias e logo realizadas, os demais pacientes foram encaminhados para outras clínicas pois não enquadravam-se para extração de terceiros molares e sim outra necessidade bucal, ou então liberados e devidamente orientados. Foram realizadas as extrações de 66 terceiros molares, sendo 19 dentes maxilares e 47 mandibulares, os demais procedimentos conforme mostra o quadro detalhado abaixo, realizados no decorrer do ano de 2019.

Quadro 1 – Procedimentos realizados no Projeto Siso durante o ano de 2019.

Pacientes atendidos (Triados)	Exodontia de Terceiros Molares Superiores	Exodontia de Terceiros Molares Inferiores	Radiografias Periapicais Realizadas	Radiografias Panorâmicas Solicitadas	Tomografias Solicitadas	Total de exodontias realizadas
84	19	47	69	45	5	66

Fonte: O autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As clínicas odontológicas das instituições de ensino recebem de maneira contínua e progressiva diversos pacientes que procuram o atendimento odontológico gratuito, e desta forma, o "Projeto Siso" como programa de extensão cumpre com seu papel de forma indispensável como ferramenta de ensino técnico-cientifico aos acadêmicos e também com cuidados com a saúde bucal do cidadão.

REFERÊNCIAS

ABDULAI, A. E. et al. Indications for surgical extraction of third molars: a hospital base study in Accra, Ghana. **International Journal of Medicine and Biomedical Research**, Osun, v. 3, n. 3, 2014.

CONTO, F. **A extensão universitária na faculdade de odontologia**. Em extensão, Uberlândia, v.12, n.2, p. 100 – 108, jul./dez. 2013.

JERJES, W. et al. Third Molar surgery: the patient's and clinician's perspective. **International Archives of Medicine**, 2:32, 2009.

MOIMAZ, S. Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das diretrizes curriculares nacionais. **Revista da ABENO**. 15(4), p.45-54, 2015.

NOGUEIRA, A. S. et al. Orientações pós-operatórias em cirurgia bucal. **J. Bras. Clin. Odontol. Int.** Edição Especial, p. 01-06. 2006

NORMANDO, D. Terceiros molares: extrair ou não extrair? **Dental Press J Orthod**. v. 20, n.4, p. 17-8, 2015.

RODRIGUES, A. L. L. et al. **Contribuições da extensão universitária na sociedade.** Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais, Aracaju, v.1, n.16, p.141-148, 2013.